

INCA abre sete novos Programas de Residência Médica

Sheila Pereira ressalta que o reconhecimento da CNRM indica que o Instituto está cumprindo com a missão de formar recursos humanos

Sete cursos de especialização médica do INCA passarão a ser oferecidos, já no primeiro semestre de 2012, como Programas de Residência Médica. Dois deles serão exclusivos do Instituto: o Quarto Ano Opcional (R4) do Programa de Cancerologia Cirúrgica (com ênfase em Cirurgia de Tecido Ósseo e Conectivo em Oncologia e Cirurgia Torácica em Oncologia) e o Terceiro Ano Opcional (R3) de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Completam a lista os programas de Medicina Intensiva Pediátrica (Área de Atuação de Medicina Intensiva), Radiologia de Cabeça e Pescoço (Ano Opcional de Radiologia e Diagnóstico por Imagem), Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (Área de Atuação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem), Microcirurgia (Ano Opcional de Cirurgia Plástica) e Hematopatologia (Ano Opcional de Patologia).

Com a mudança, aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), o INCA passa a contar com 24 Programas de Residência e sete Cursos de Aperfeiçoamento nos moldes de *fellows* (acompanhamento, com orientador, da rotina de atendimento) em Medicina. "O reconhecimento da CNRM indica que



estamos cumprindo com a missão de formar recursos humanos com boa qualificação técnica para a atenção oncológica, dentro das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)", afirma Sheila Pereira, da Comissão de Residência Médica da Coordenação de Educação (CEDC).

Os Programas de Residência Médica do INCA são reconhecidos pela qualidade e pela importância na formação do profissional. Além de promover aprofundamento técnico para os alunos, o Instituto fornece auxílio de alojamento e alimentação para os médicos residentes.

Redome-Net é divulgado em congresso

O INCA montou um estande no XV Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO), realizado de 11 a 15 de agosto, no Rio de Janeiro. No espaço, profissionais dos hemocentros e laboratórios de imunogenética puderam tirar dúvidas sobre o novo sistema de cadastro de doadores, o Redome-Net.

O evento contou com a participação de mais de 700 especialistas, além de 147 palestrantes nacionais e 17 convidados internacionais. A programação abordou os diversos aspectos do transplante de medula óssea, incluindo temas como terapia celular e a possibilidade de criação de uma sociedade latino-americana para congregar organizações da área. "A presença de profissionais dos países da América Latina é fundamental para tornar a região cada vez mais competente nos procedimentos necessários", afirmou

o diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Luis Fernando Bouzas, que presidiu o congresso.

Bouzas é ex-presidente da SBTMO e atualmente exerce o cargo de primeiro-tesoureiro da entidade.

Prêmio em São Paulo

Por seu trabalho à frente do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome), Bouzas recebeu, em agosto, o prêmio *Pai de Projeção Nacional*. A homenagem foi criada para reconhecer, anualmente, aqueles que mais se destacaram na construção de uma sociedade melhor. "Nos últimos anos, o Redome alcançou importância e projeção nacional e internacional na obtenção de doadores para os pacientes que precisam de transplante", explica o diretor do CEMO.

Luis Fernando Bouzas recebeu, em São Paulo, o prêmio *Pai de Projeção Nacional*



A escolha de Bouzas partiu do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal de São Paulo, que promove a premiação em parceria com a TNL Eventos e com o apoio do vereador Milton Ferreira (PPS-SP). As indicações dos premiados são analisadas por um comitê composto por jornalistas, profissionais de comunicação e formadores de opinião.

A solenidade de entrega do prêmio aconteceu dia 16 de agosto, no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo.